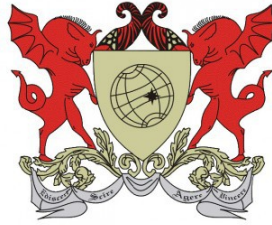


BOLETIM MENSAL



Ano 33 - Nº 12
Dezembro - 2017



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de dezembro de 2017. Como o presente relatório é o último do ano, apresenta-se também uma análise sobre o comportamento do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica ao longo de 2017. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

IPC-VIÇOSA REGISTRA ALTA DE 0,57% NO MÊS DE DEZEMBRO E TERMINA O ANO DE 2017 EM 3,35%

o IPC-Viçosa verificou inflação de 0,57% no município para o mês de dezembro de 2017. Embora em menor ritmo, os preços ao consumidor também apresentaram elevação em nível nacional, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como a medida oficial da inflação oficial no país, registrou 0,44% em dezembro.

A Figura 1 apresenta os valores do IPC-Viçosa para cada mês de 2017.

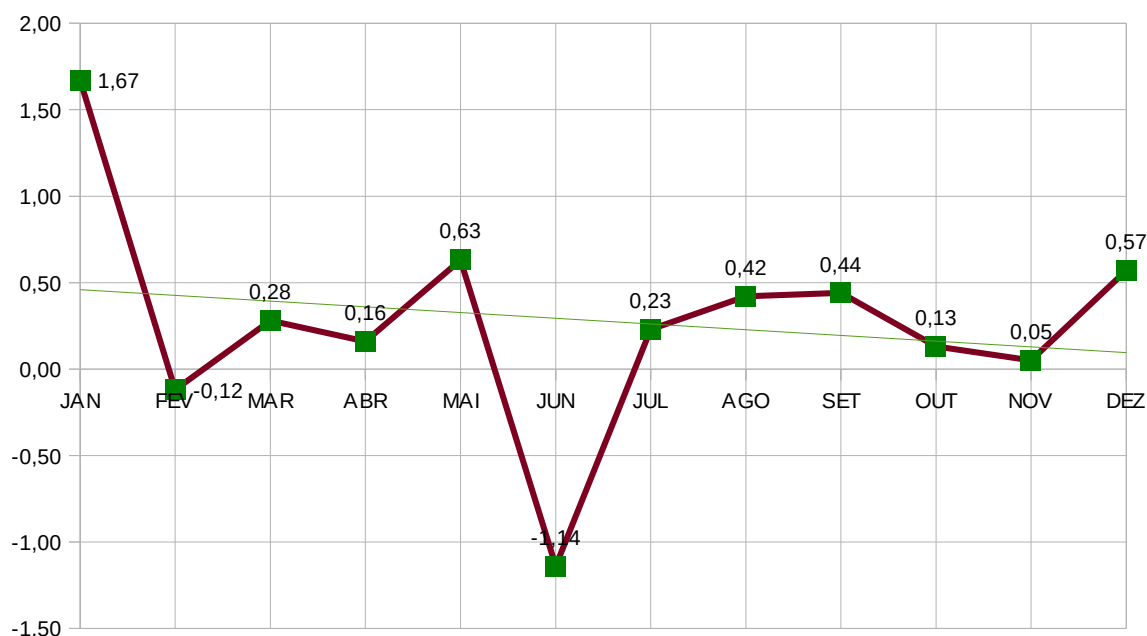


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2017.

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Quanto ao custo da cesta básica, esse apresentou aumento de 2,21% em dezembro, depois de uma redução de 0,30% em novembro.

Com os dados do IPC-Viçosa em dezembro, o acumulado no ano ficou em 3,35%, sendo tal valor próximo ao piso da meta da inflação (3%) estipulada pelo Banco Central

para a economia brasileira no ano corrente. Destaca-se que o valor do IPC-Viçosa em 2017 foi inferior ao verificado em 2016, representando apenas 26,23% da inflação de 12,77% observada em 2016.

Essa menor intensidade na elevação dos preços em 2017 na comparação com 2016 pode ser explicada pelo fato de que para todos os grupos que compõem o IPC-Viçosa, com exceção do grupo Vestuário, a variação anual foi inferior para o ano corrente. Destaque para o Grupo Alimentação que saiu de uma inflação de 17,92% em 2016 para uma deflação de 0,62% em 2017 (Tabela 2). Sobre os produtos alimentícios, é importante destacar que o aumento da produção agropecuária e a ocorrência de uma alta safra de grãos em 2017 permitiu elevação da oferta de tais produtos no mercado, o que dada a demanda, possibilitou redução de preço para os mesmos.

Na comparação com o IPCA acumulado em 2017, observou-se que tal índice foi de 2,95% para o período citado.

Tabela 2 - Variações mensal e acumulada para dezembro de 2017 e para os anos de 2016 e 2017 para os grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			Impacto em ponto percentual 2017
	Dezembro 2017	Acumulado no ano de 2016	Acumulado no ano de 2017	
Alimentação	0,90	17,92	-0,62	-0,1599
Vestuário	-2,82	5,74	9,38	0,5086
Habitação	0,50	6,05	5,58	1,2443
Artigos de Residência	1,59	13,17	3,55	0,1778
Transporte e Comunicação	-0,23	5,47	5,10	0,8911
Saúde e Cuidados Pessoais	2,37	23,04	2,20	0,3470
Educação e Despesas Pessoais	-0,51	14,48	4,58	0,3392
IPC - VIÇOSA	0,57	12,77	3,35	3,35

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Retomando a Tabela 2, analisando o impacto, em pontos percentuais, de cada grupo para o valor de 3,35% do IPC-Viçosa, verificou-se que os dois grupos de maior destaque foram Habitação e Transporte e Comunicação que representaram, respectivamente, 37,14% e 26,6% do referido índice em 2017. Para o primeiro grupo, destaca-se a alta verificada no preço da energia elétrica, enquanto que para o segundo, realça-se as elevações nos valores dos combustíveis.

Passando para o comportamento dos preços de Viçosa para o mês de dezembro, tem-se as seguintes variações de preços de cada grupo do IPC-Viçosa:

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (2,37%): no qual seus quatro subgrupos apresentaram variações positivas conforme segue: Remédios (6,19%), Higiene e Cuidados Pessoais (2,64%), Produtos Farmacêuticos (1,35%) e Assistência à Saúde (0,37%).
- **Artigos de Residência** (1,59%): este grupo apresentou inflação no mês corrente, com destaque para as altas de preço provenientes dos produtos dos itens Utensílios de Cozinha (10,25%) e Mobiliário (2,81%).
- **Alimentação** (0,90%): ressaltam-se as elevações de preços nos itens Carnes Processadas (4,80%), Massas (4,51%), Pescados (4,00%) e Panificados (3,86%). Em termos de produtos, dentro do item Carnes Processadas, enfatiza-se as altas da Linguiça de frango (21,72%) e da Linguiça industrializada para churrasco (9,21%). Já no item Massas, resalta-se a elevação do preço do Macarrão espaguete (5,82%) e da Mistura para bolo (5,75%). No item Pescados, os destaques foram para Camarão (7,35%) e File de peixe (6,23%). Por fim, no item Panificados, o destaque foi o aumento no preço do Pão de forma (6,83%) e do Pão francês (5,35%).
- **Habitação** (0,50%): os subgrupos Despesas com Moradia (0,48%) e Reforma e Manutenção (0,33%) se destacaram pelas suas variações de preços positivas no grupo em questão. Quanto aos itens dentro dos subgrupos, foram mais relevantes as elevações nos valores de Despesas de Manutenção de Casa (0,69%) e Material Elétrico (4,51%), respectivamente.

- **Transporte e Comunicação** (-0,23%): no referido grupo, a queda significativa foi no item Manutenção de Veículo (-7,15%), com destaque para a queda média no preço do serviço de Troca de Óleo (-15,85%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (-0,51%): a deflação deste grupo no mês corrente foi em virtude, principalmente, das variações negativas nos itens Material Escolar (-3,70%) e Serviços Pessoais (-1,91). No primeiro item, destaque para a queda no preço da Borracha látex (-14,29%) e do Caderno espiral 10 M (-7,87%). Já no segundo, realçaram-se as diminuições nos valores da Barba (-18,18%), Corte de cabelo masculino (-12,82%) e Escova de cabelo curto (-10,53%).
- **Vestuário** (-2,82%): este grupo apresentou deflação em dezembro. As maiores variações negativas de preços ocorreram nos itens Artigos de Banho (-25,58%), Tecidos (-15,91%), Calçados (-11,37%) e Roupas Infantis (-4,77%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de dezembro, para os grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de dezembro de 2017, das variações de preço verificadas nos grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00902	0,2458
Vestuário	0,0540	-0,02817	-0,1521
Habitação	0,2215	0,00496	0,1099
Artigos de Residência	0,0496	0,01585	0,0786
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00229	-0,0397
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,02369	0,3684
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,00506	-0,0372
IPC	1,00		0,57

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Observa-se que os dois grupos que mais contribuíram para o valor do referido índice no mês corrente foram Saúde e Cuidados Pessoais e Alimentação. Em relação ao primeiro grupo, conforme já apontado anteriormente, teve-se que os seus quatro subgrupos apresentaram, em média, elevação nos preços dos produtos que os compõem, fazendo que a elevação de preços no Grupo Saúde e Cuidados Pessoais tenha sido a maior dentre os seis grupos do IPC-Viçosa. Já para o Grupo Alimentação, é importante destacar que devido ao fato desse grupo ser o de maior peso para o cálculo do IPC-Viçosa (Tabela 1), variações importantes de preço nos produtos alimentícios (0,90% para dezembro) apresentam impactos significativos para o valor do índice em questão.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa no mês de dezembro de 2017 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa no mês de dezembro de 2017

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Camiseta malha – masc. adulto	27,98	Blusa moleton - infantil	-33,92
Camiseta malha - infantil	22,20	Batom	-32,59
Linguiça de frango	21,72	Chuchu	-31,80
Sal	19,20	Cueca malha - adulto	-30,98
Blusa malha – fem. adulto	18,68	Pimenta do reino	-30,88
Adoçante	18,41	Toalha de rosto - avulsa	-30,07
Goiaba	17,84	Tênis infantil	-28,72
Liquidificador	16,17	Bermuda jeans – masc. adulto	-24,25
Calça jeans – masc. adulto	15,64	Moranga	-23,60
Hastes flexíveis de algodão	15,50	Algodão - tecido	-22,52
Pepino	15,32	Sapatilha – fem. adulto	-21,28
Camiseta malha – fem. adulto	15,00	Toalha de banho - avulsa	-21,09
Toalha de papel	14,63	Barba	-18,18
Gás de cozinha	14,36	Travesseiro	-17,10
Brita	14,29	Sapatênis – masc. adulto	-17,04
Perfume	14,28	Pimnetão verde	-16,73
Fio dental	14,12	Jiló	-16,51
Farinha de milho	13,84	Aparelho de DVD	-16,24
Cera líquida	13,17	Uva	-16,12
Melancia	13,06	Creme para barbear	-16,04
Video-game	12,92	Troca de óleo	-15,85

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.



Figura 2- Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2017.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No acumulado do ano de 2017, o valor da cesta básica ficou 8,20% menor, indicando para o ano corrente, cenário distinto ao verificado em 2016, quando o custo da cesta básica havia registrado aumento de 12,72% (Tabela 5). Tal resultado é reflexo da reversão do comportamento dos preços dos produtos alimentícios no país e conseqüentemente, em Viçosa, uma vez que para o Grupo Alimentação, o IPC-Viçosa indicou redução média de preços para os produtos que o compõe de 0,62% em 2017, contra elevação de 17,92% em 2016.

A mesma tendência de queda para o custo da cesta básica foi verificada para o Brasil como um todo já que segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo da cesta básica diminuiu nas 21 capitais onde o referido estudo é realizado.

Tabela 5 - Variação percentual anual dos preços dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no município de Viçosa, 2016-2017

Produtos	Variações (%)	
	2016	2017
Açúcar cristal	40,14	-34,68
Arroz empacotado tipo 2	17,82	-10,08
Banana	68,21	-43,08
Batata Inglesa	-40,95	-4,21
Café	17,36	-1,79
Carne bovina	7,52	-1,25
Farinha de trigo	10,44	-10,95
Feijão vermelho	144,85	-40,13
Leite pasteurizado tipo C	30,05	0,58
Margarina	17,63	2,45
Óleo de Soja	7,41	-5,74
Pão	-0,17	-12,57
Tomate	-33,00	4,85
CUSTO DA CESTA BÁSICA	12,72	-8,20

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Especificamente, para o mês de dezembro, o custo da cesta básica aumentou em 2,21%, com destaque para as altas de preço dos produtos Banana prata (11,67%), Batata inglesa (9,51%), Pão francês (5,35%) e Feijão vermelho (4,97%), conforme Tabela 6. A alta de preço nos produtos da cesta básica em dezembro de 2017 foi também verificada a nível nacional pelo DIEESE, cuja pesquisa apontou elevação de preço em 14 da 21 capitais para as quais o estudo é feito.

Tabela 6 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de dezembro de 2017

Produtos	Quantidade	Custo em Dezembro/2017		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,96	1,66	0,96
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,97	2,67	0,44
Banana	7,5 kg	16,73	5,60	11,67
Batata Inglesa	6,0 kg	12,62	4,23	9,51
Café em pó	0,6 kg	10,50	3,52	-2,44
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	100,75	33,75	0,23
Farinha de trigo	1,5 kg	3,96	1,33	0,83
Feijão (vermelho)	4,5 kg	24,22	8,11	4,97
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	22,38	7,50	1,89
Margarina	0,75 kg	7,11	2,38	7,15
Óleo de soja	0,75 l	3,03	1,02	1,44
Pão francês	6,0 kg	65,03	21,79	5,35
Tomate	9,0 kg	19,24	6,45	-8,80
Custo da cesta básica		298,51	100,00	2,21

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de dezembro, foi de R\$298,51, ou seja, R\$6,45 mais cara em comparação ao mês de novembro, cujo custo havia sido de R\$292,06.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$937,00 em dezembro, gastou 31,86% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em novembro, tal valor havia sido de 31,17% da renda. Dessa forma, em dezembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$638,49 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro foram necessárias 70,09 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em novembro, tal valor fora de 68,57 horas.